

AValiação DE DESEMPENHO DO ALUNO EM PERÍODO DE PANDEMIA

Joyce Kell Sampaio da Silva
UNIFACISA - Centro Universitário
Josivan Soares Alves Júnior
Marta Maria Bezerra Alves
Kamilla Campos Ramalho
Rafaela Ramos Dantas, UEPB,
Danielle Figueiredo Patrício, UEPB,

EIXO: Avaliação
CATEGORIA: Comunicação Oral (X) Pôster Comentado ()

RESUMO

Diante do contexto vivenciado, nunca se tornou tão nítido e coerente o que o naturalista Charles Darwin declarou, não é o mais forte que sobrevive, nem o mais inteligente, mas o que melhor se adapta às mudanças. Com o surgimento do novo coronavírus, houve a necessidade de adaptar áreas de nossas vidas, sejam elas sociais, emocionais, econômicas e/ou educacionais. Muitos trabalhadores transitaram para o meio remoto, por efeito da pandemia. Acreditando assim, que a maior parte dessas mudanças ocorram no meio educacional, visto que foi uma das primeiras áreas a ser atingida pelo isolamento social, estabelecendo que mais de 200 milhões de alunos deixassem suas rotinas escolares e as adaptassem em seus lares (UNESCO, 2021). Anterior à pandemia, a forma avaliativa ofertada pelos professores, era aplicação de exames e provas escritas, e o quantitativo de questões corretas dimensionavam o valor do conhecimento, em contrapartida com o surgimento da pandemia viu-se que o olhar avaliativo vai além de afirmativas corretas, como a interação entre aluno-professor, em uma análise relacional com o conteúdo ministrado. O objetivo deste trabalho é analisar a alteração na avaliação do desempenho dos alunos nesse período de pandemia, e seu impacto resultante na abordagem de ensino-aprendizagem. Constitui-se em um estudo descritivo na visão do aluno que demonstra a importância na adaptação metodológica dos docente e discentes, tratando-se de um tema que requer atenção e um aprimoramento de abordagens, revelando a visão de alunos que fazem o questionamento quanto a avaliação que são ofertadas pelos seus professores para estimar o nível de desempenho atingido. Segundo Edi (2020), a importância da fluência tecnológica pelo professor, e da necessidade de se utilizar modelos mais dinâmicos de ensino e aprendizagem, faz com que o processo avaliativo torna-se mais leve. As mudanças estão constantes, após a necessidade do isolamento social, seja na forma do planejamento didático e/ou na adaptação pedagógica, já que o ensino remoto fez-se uma nova perspectiva, na área educacional. A alternância para o meio remoto tornou primordial a interação, mostrando a necessidade do aluno como protagonista, o qual se não ocorre, acaba deixando a desejar o resultado esperado através do instrumento utilizado. Podemos trazer evidências das metodologias ativas, que trata-se de uma aprendizagem participativa onde os alunos fazem uso de pensamento crítico, criações inovadoras e compartilhamento, como forma de resoluções de problema (MOTTA FILHO, 2019). Um dos maiores objetivos do método é ampliar as formas de aprender, ensinar e avaliar, fazendo que tudo fique mais simples, rápido e marcante, as aulas devem ser incitadoras de ideias, e as tecnologias, por fim serem um componente importante para avaliação ativa, pois trata-se de um processo contínuo e flexível, sob várias formas, por exemplo, avaliação de produção, por rubricas, dialógicas, integradoras, entre outras (MORAN, 2019), em que alunos fazem a demonstração de

produções relevantes, que possam ser demonstradas na evolução. A chegada das tecnologias em sala trouxe tensões, novas perspectivas e muitos desafios de como seria a visão dos professores acerca da avaliação e se os alunos estavam compreendendo o conteúdo aplicado, que quando bem construídos trarão experiências incríveis para ambos. Independente das dificuldades do período hodierno, observamos que a educação e o conhecimento são permanentes e constantes em diversas áreas da sociedade, pois vimos que as escolas adaptaram suas aulas para a forma remota, as empresas se reinventaram com a ampliação do *Home Office*, os restaurantes e supermercados, tiveram que reelaborar meios para que não perdessem a clientela, e todos os âmbitos passaram por algum processo de aprendizagem. Foi demonstrada através das literaturas, que o processo de avaliação válido e de qualidade, é quando o aluno sente-se entusiasmado para as aulas posteriores, e o mesmo consegue fazer interação contínua, seja para retirada de dúvidas, pontos a destacar em algum assunto, como também a interação entre colegas. Esse entrosamento poderá ser por diversas formas, em chats da própria sala virtual, como através do microfone e vídeo. Visando a necessidade do uso das metodologias ativas, deve haver a capacitação e aprimoramento dos profissionais da educação a esses novos meios, por causa das mudanças que causaram grandes impactos biopsicossocial, pois o cotidiano foi adaptado e restrito em suas residências de forma emergencial. Acerca da aprendizagem passada nesse período, podemos arriscar com pioras, causando interposição no rendimento, já que a melhor forma de avaliar o aluno é com entrosamento com o mesmo, se isso não ocorrer, seu rendimento fica reduzido. Diante do exposto, viu-se que o meio remoto foi só um início de muitas adaptações, não só a forma que a aula é exposta foi alterada, mas avaliações e o olhar holístico que o professor tem diante o aprendizado. Digamos que a pandemia funcionou como catalisador das inovações que estavam em curso, provavelmente muitos professores tinham receios de arriscar em novas metodologias, e nesse momento fez-se necessário que essas ideias fossem impostas e capacitadas para o atual período. A necessidade de que os professores estejam sempre buscando novas formas de interagir com o aluno é de suma importância, e que em meio à interação, os próprios alunos sugerissem formas em que a aula poderia dar prosseguimento, como as pontuações, dúvidas e dificuldades quanto às plataformas utilizadas. Temos que analisar que é de constante aprendizagem para ambas as partes, e com o vínculo permanente e sólido os resultados serão satisfatórios.

Palavras-chave: pandemia; ensino remoto; avaliação de tecnologias em saúde;

REFERÊNCIAS

MORAN, José. **Metodologias ativas de bolso**: como os alunos podem aprender de forma ativa, simplificada e profunda. São Paulo: Editora do Brasil, 2019.

MOTTA FILHO, José Ivair. Flipped Classroom - uma estratégia ativa de aprendizagem. In: **O futuro alcançou a escola?** : o aluno digital, a BNCC e o uso de metodologias ativas de aprendizagem. São Paulo: Editora do Brasil, 2019.

RIES, Edi Franciele; ROCHA, Verginia Margareth Possatti; SILVA, Carlos Gustavo Lopes da. Evaluation of remote teaching of Epidemiology at a public university in Southern Brazil during the COVID-19 pandemic. **SciELO em Perspectiva**, 2020. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/download/1152/1736/1818>. Acesso em: 08 jun. 2021.

UNESCO. **Covid-19**: impacto na educação. Disponível em: <https://en.unesco.org/covid19/educationresponse>. Acesso em 08 jun. 2021.

